

14º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP – 2023

Resgate histórico da Pesquisa & Inovação no IFSP - Câmpus Catanduva: 2010 – 2015

MATHEUS FERNANDES DE PAULA DOS SANTOS¹,

PETER DAVYD SORIANO DA SILVA²,

IARA SUZANA TIGGEMANN³

¹Estudante de Engenharia de Controle e Automação do IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo no Câmpus Catanduva. Email: matheus.fernandes1@aluno.ifsp.edu.br

²Estudante de Licenciatura em Química do IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo no Câmpus Catanduva. Email: davyd.p@aluno.ifsp.edu.br

³Orientadora do projeto. Doutora em Educação pela UNESP - Rio Claro (2021) e atualmente docente e pesquisadora do IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo no Câmpus Catanduva. Email: iara@ifsp.edu.br

RESUMO: Nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, a pesquisa é uma atividade essencial junto ao ensino e extensão. No entanto, a compatibilização destas atividades nem sempre é alcançada em todas as unidades do IFSP. Este estudo tem como objetivos mapear a produção científica, identificar participantes e compreender as circunstâncias para realização da Pesquisa e Inovação no IFSP-Catanduva em seus anos iniciais, de 2010 a 2015. Fundamentado na teoria de Pierre Bourdieu e metodologia documental, a pesquisa analisa registros da Coordenadoria de Pesquisa e Inovação e Coordenadoria de Gestão de Pessoas. A coleta e análise de dados revelam o quantitativo de projetos de pesquisa submetidos e concluídos em cada campo da instituição bem como as condições de trabalho docente. Como resultados da pesquisa, inferimos que o campo da Indústria se destaca, com maior quantidade de submissões, conclusões e bolsas, indicando um ambiente favorável ao desenvolvimento de pesquisa. A análise qualitativa evidencia que, apesar dos esforços para promover a Pesquisa e Inovação, prevalecem desigualdades no campo científico do Câmpus Catanduva, cuja participação ainda é predominantemente de professores homens de origem étnica branca, concursados em áreas técnicas e tecnológicas.

PALAVRAS-CHAVE: condições de trabalho; desigualdade; produção científica; sociologia de Pierre Bourdieu

Historical overview of Research & Innovation at IFSP - Catanduva Campus: 2010 - 2015

ABSTRACT: At the Federal Institutes of Education, Science and Technology, research is an essential activity along with teaching and extension. However, the compatibility of these activities is not always achieved in all IFSP units. This study aims to map the scientific production, identify participants and understand the circumstances for carrying out Research and Innovation at IFSP-Catanduva in its initial

years, from 2010 to 2015. Based on Pierre Bourdieu's theory and documentary methodology, the research analyzes records the Research and Innovation Coordination and the People Management Coordination. Data collection and analysis reveal the number of research projects submitted and completed in each field of the institution, as well as the teaching work conditions. As a result of the research, we infer that the field of Industry stands out, with a greater number of submissions, conclusions and scholarships, indicating a favorable environment for the development of research. The qualitative analysis shows that, despite the efforts to promote Research and Innovation, inequalities prevail in the scientific field of the Catanduva Campus, whose participation is still predominantly male professors of white ethnic origin, public servants in technical and technological areas.

KEYWORDS: working conditions; inequality; scientific production.

INTRODUÇÃO

A pesquisa constitui uma das finalidades dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, juntamente com o ensino e a extensão. Entretanto, nem todas as unidades do IFSP conseguem compatibilizar essas atividades dentro do conceito de um tripé indissociável. Dentro de um mesmo Câmpus também vimos diferenças, e nem todos os professores conseguem desenvolver ensino e pesquisa, ensino e extensão, ou as três atividades.

A principal motivação para o desenvolvimento dessa análise surgiu a partir do estudo de uma pesquisa anterior, intitulada “Pesquisa & Inovação no IFSP-Câmpus Catanduva (2016-2021): condições, caminhos e encruzilhadas”, de proposta semelhante, porém conduzida em um período posterior. O estudo do campo acadêmico dessa pesquisa evidenciou que alguns professores possuíam melhores condições para consecução das finalidades mestras dos institutos federais. Entendemos que não se trata de ser capaz ou não de fazer pesquisa, mas que há estruturas na instituição que favorecem determinados agentes em detrimento de outros. Alguns possuem pré-disposições que melhor se coadunam com a forma como o campo científico está estruturado.

As discrepâncias variadas ligadas à desigualdade de gênero, níveis acadêmicos, regimes de trabalho, componentes curriculares e outros elementos pertinentes às condições de trabalho definidas pelo termo normativo da época acentuavam a concepção, rejeitada pela pesquisa, de que a realização de pesquisa é uma busca de interesse pessoal ou que exige uma capacidade genial intrínseca. Logo, compreendemos que investigar o contexto inicial no tocante a realização de pesquisas poderia oferecer suporte para esclarecer certos fenômenos observados na pesquisa anterior, ao identificar pontos de convergência nos dados.

METODOLOGIA

Nossa investigação abarcou a trajetória da pesquisa no Câmpus Catanduva desde sua criação em 2010, com três objetivos centrais: a) mapear a produção científica em termos quali-quantitativos; b) identificar os atores envolvidos na pesquisa, delineando características comuns e peculiares; c) examinar a organização das jornadas de trabalho dos docentes pesquisadores do IFSP - Câmpus Catanduva, correlacionando condições laborais à promoção de Pesquisa & Inovação.

Para cumprir esses objetivos, adotamos uma abordagem documental, categorizando os documentos em três grupos. A primeira categoria englobou projetos de pesquisa formalizados na Coordenação de Pesquisa e Inovação, permitindo a quantificação de projetos submetidos e concluídos, além de revelar os atores envolvidos. A segunda categoria consistiu em documentos relacionados às jornadas de trabalho dos professores envolvidos em pesquisa durante o período investigado, revelando padrões laborais ao longo do tempo. A terceira categoria compreendeu normativas institucionais, notadamente quatro resoluções que regulamentaram a jornada docente do IFSP durante o estudo.

Para que pudéssemos levantar e analisar dados considerados sensíveis de acordo com a Lei de proteção de dados pessoais (LGPD) nossa pesquisa foi submetida à Plataforma Brasil e Comitê de Ética do IFSP.

Toda pesquisa, desde a construção da problemática, a definição do objeto de estudo, bem como levantamento e análise de dados foi embasada na teoria de Pierre Bourdieu que nos proporcionou conceitos para compreender fenômenos sociais no contexto acadêmico. Referências incluem obras como "Os usos sociais da ciência" e "Para uma sociologia da ciência" que exploram a produção e aplicação da ciência na sociedade (Bourdieu, 2004a e 2004b), "A distinção: crítica social

do julgamento", abordando como gostos e práticas culturais moldam hierarquias sociais (Bourdieu, 2007) e "Sobre o Estado" que discute a constituição do Estado e o seu papel na produção das desigualdades sociais e distribuição do poder (Bourdieu, 2014).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento inicial do Câmpus Catanduva foi planejado, estruturando-se em três campos: Mecânica (que posteriormente passou a se chamar Indústria), Informática e Química, que correspondem a eixos tecnológicos. Um quarto campo constituído por agentes que não se enquadravam naqueles primeiros foi denominado "Outros". Este campo refere-se ao atual Núcleo Comum, que abrange várias áreas do conhecimento e diferencia-se da formação técnica, tecnológica e profissional. Em nossa pesquisa utilizamos o conceito de campo por se inscrever numa perspectiva teórica bourdieusiana.

No contexto da pesquisa, é relevante apresentar os números que refletem o envolvimento e impacto dessa estrutura. No período analisado, foram submetidos um total de 63 projetos de pesquisa ao longo dos cinco anos de estudo.

A tabela 1 exibe o quantitativo de projetos de pesquisas submetidos e concluídos pelos agentes no período estudado por cada um desses campos.

Tabela 1: Quantidade de pesquisas submetidas e concluídas em cada campo no IFSP - Catanduva no período 2010 – 2015

Ano	Campos								Total	
	Indústria		Informática		Química		Outros			
	S	C	S	C	S	C	S	C	S	C
2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2011	-	-	1	1	-	-	-	-	1	1
2012	4	2	4	2	-	-	1	1	9	5
2013	7	7	3	2	5	4	1	-	16	13
2014	2	2	5	5	3	3	1	1	11	11
2015	7	5	13	7	6	6	-	-	26	18
Total	20	16	26	17	14	13	3	2	63	48

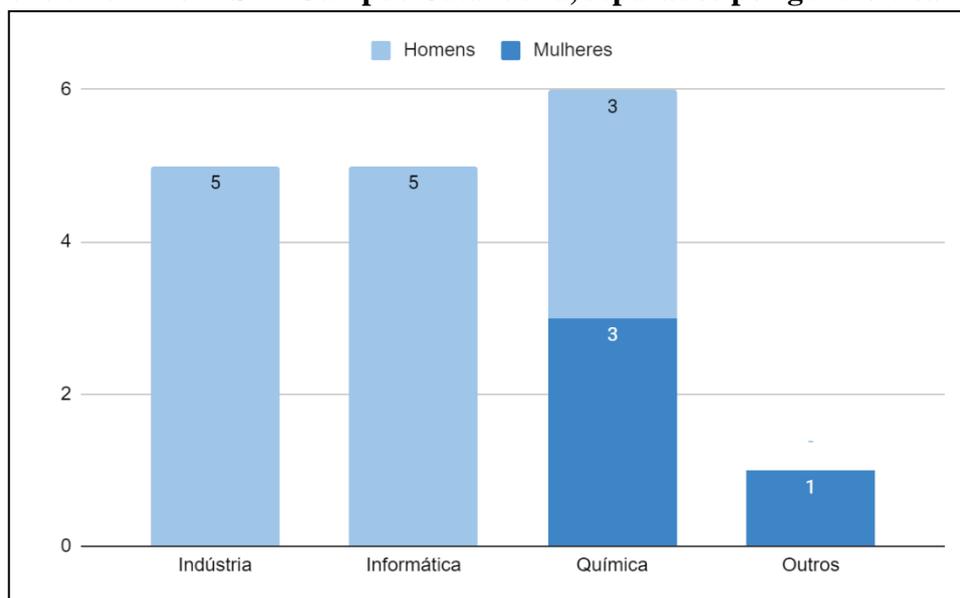
Fonte: Autoria Própria

De acordo com a Tabela 1 o campo que se destacou foi o da Informática, com 26 projetos (41% do total de submissões). Os campos da Indústria e Química tiveram, respectivamente, 20 e 14 submissões. No que diz respeito às conclusões, totalizando 48, o campo da Informática manteve a liderança, com 17 pesquisas bem-sucedidas (35% do total de conclusões). O campo da Indústria registrou 16 conclusões, enquanto o campo da Química alcançou 13. A tabela também menciona o campo "Outros", que submeteu três e concluiu dois projetos de pesquisa.

Em relação aos agentes envolvidos no desenvolvimento de pesquisas no período estudado, um total de 17 docentes se apresentaram como exitosos em suas submissões, isto é, completando-as integralmente. Consideramos significativo o número de pesquisadores, haja vista o Câmpus estar se estruturando no período.

O gráfico 1 ilustra o comparativo das conclusões desses agentes, separados por gênero e campo.

Gráfico 1: Quantitativo de pesquisadores que tiveram pesquisas concluídas entre os anos de 2010 e 2015 no IFSP - Câmpus Catanduva, separados por gênero e campo



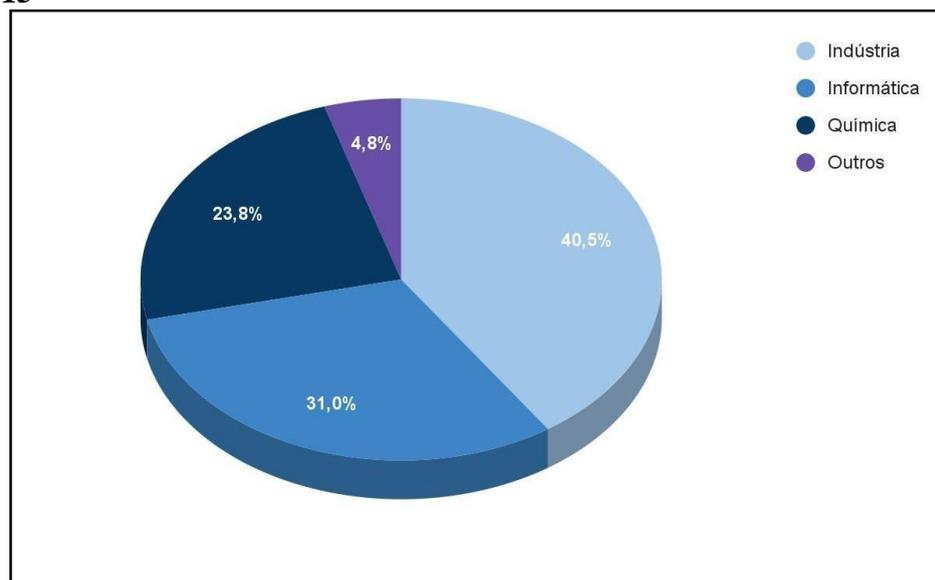
Fonte: Autoria Própria

Dessa forma, verificamos que cinco pesquisadores da Indústria concluíram pelo menos um de seus projetos de pesquisa durante o período analisado. O mesmo aconteceu no campo da Informática, sendo todos do gênero masculino. A Química teve seis professores com projetos concluídos, sendo três homens e três mulheres, enquanto o campo Outros apenas teve uma mulher apresentando a conclusão de pesquisas.

Uma avaliação ampla dos projetos de pesquisa apresentados durante o período estudado demonstra uma diversidade de categorias de pesquisa, distinguidas por: pesquisas com financiamento de bolsas concedidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pesquisas conduzidas por meio do Incentivo Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do IFSP (atualmente denominado PIBIFSP) e pesquisas realizadas de maneira voluntária.

O Gráfico 2 ilustra as variações percentuais das bolsas conseguidas na instituição para viabilizar o desenvolvimento desses projetos de pesquisa.

Gráfico 2: Distribuição percentual de bolsas por campo no IFSP - Catanduva no período 2010 – 2015



Fonte: Autoria Própria

De acordo com o gráfico 2, há uma disparidade em relação a atribuição de bolsas para cada campo. O campo da Informática recebeu 31% das bolsas. Já os campos da Química e Outros receberam 23,8% e 4,8% das bolsas, respectivamente. Enquanto isso, o campo da Indústria encabeçava no número de bolsas, com 40,5% do total.

O gráfico 3 elucida, em termos percentuais, a maneira pela qual a categoria de bolsas CNPq (categoria bastante almejada, haja vista seu reconhecimento nacional) fora distribuída a cada campo no período.

Gráfico 3: Comparação percentual da quantidade de bolsas CNPq atribuídas aos projetos de pesquisa de cada campo do IFSP Catanduva no período 2010-2015



Fonte: Autoria Própria

O Gráfico 3 continua a mostrar a desigualdade nas concessões de bolsas, agora focando na categoria CNPq, nas diversas áreas de atuação da instituição. Mais uma vez, o campo da Indústria se destaca dos demais, recebendo mais da metade das bolsas do CNPq (52,6%). O campo da Informática contou com o suporte da agência de pesquisa em 31,6% de seus projetos. No campo da Química, essa porcentagem foi de 15,8%, enquanto no campo Outros não houve esta categoria de financiamento. Os dados apresentados deixam evidente que o campo da Indústria exercia domínio quando comparado aos outros campos.

CONCLUSÕES

Em um cenário de crescimento gradual, o Instituto Federal Campus Catanduva viu o desenvolvimento de pesquisas florescer ao longo dos anos. A primeira fase foi marcada por um foco na estruturação do Câmpus, o que limitou a dedicação à pesquisa. Contudo, ao analisar os registros, contabilizamos um total de 63 submissões de projetos de pesquisa, das quais 48 culminaram em conclusões. Esse progresso acelerou consideravelmente, especialmente após 2012, demonstrando o amadurecimento da instituição no campo da pesquisa acadêmica.

Ao explorar os protagonistas desse avanço, observa-se que 17 indivíduos lograram êxito ao finalizar suas pesquisas. No entanto, uma disparidade de gênero torna-se evidente, uma vez que mais de 76% desses agentes bem-sucedidos são do sexo masculino. Essa realidade ressalta a necessidade de atenção contínua à igualdade de gênero e à promoção de oportunidades equitativas para todos os pesquisadores, independentemente de seu gênero.

A investigação não se limitou ao resultado das pesquisas, estendendo-se para as condições de trabalho dos docentes envolvidos. Constatou-se que, nos anos iniciais, a normativa institucional que regia o trabalho docente tinha como foco as atividades de ensino e, à medida que novas resoluções

foram publicadas, mostrou-se maior preocupação com o desenvolvimento de atividades de pesquisa, flexibilizando a distribuição da carga horária docente, a fim de promover maior destinação de tempo para o desenvolvimento de tais atividades.

Isso sugere que a otimização do equilíbrio entre ensino e pesquisa pode ter um impacto direto no incentivo à atividade de pesquisa.

Analisando os campos científicos sob a perspectiva de Bourdieu, fica claro que esses ambientes não são neutros, mas sim cenários de luta pelo poder. Isso implica que aqueles em posições privilegiadas, detentores do chamado “senso do jogo”, determinam as normas que não são aplicáveis a todos bem como lutam pela preservação de seu posicionamento privilegiado. Esse fato é ilustrado pela disparidade na atribuição de bolsas para financiamento de pesquisas. O campo da Indústria emerge como dominante, tanto no panorama geral das bolsas quanto na prestigiada categoria do CNPq. Isso evidencia a necessidade de diversificação dos recursos de financiamento e da promoção de um equilíbrio entre os campos científicos, a fim de evitar concentrações excessivas de poder e recursos.

Nesse sentido, o “senso do jogo”, atrelado à propensão dos protagonistas em interiorizar as normas, valores e expectativas do campo bem como navegar nas complexas dinâmicas sociais oferece uma lente poderosa para a compreensão das estruturas de poder, e que os nutre pelo reconhecimento, posições privilegiadas e a conservação desses. Sendo assim, essa atribuição pode contribuir para a persistência das disparidades, uma vez que os detentores de posições de influência têm à disposição os recursos necessários para cultivar um “senso do jogo” eficaz, garantindo a manutenção de sua supremacia contínua no campo.

AGRADECIMENTOS

Expressamos nosso agradecimento ao CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, cujo apoio tornou possível a concretização deste estudo. Também estendemos nossa gratidão ao Coordenador de Pesquisa e Inovação do IFSP - Câmpus Catanduva e às servidoras da Coordenadoria de Gestão de Pessoas, que viabilizaram o acesso aos documentos nos arquivos físicos para nossa análise.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. **A distinção: Crítica social do julgamento**. Porto Alegre: Zouk, 2007.

BOURDIEU, P. **Os usos sociais da ciência: Por uma sociologia clínica do campo científico**. São Paulo: Unesp, 2004a

BOURDIEU, P. **Para uma sociologia da ciência**. Tradução: Pedro Elói Duarte. Lisboa: Edições 70, 2004b.

BOURDIEU, P. **Sobre o Estado**. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

SOUZA, G. F.; TIGGEMANN, I. S. **A Iniciação Científica do IFSP – Câmpus Catanduva no Período de 2016 a 2021: Dados e Análises de uma Pesquisa Documental**. 13º CONICT - Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia, 2022.

Disponível em: <<https://ocs.ifsp.edu.br/conict/xiiiiconict/paper/view/8893>>. Acesso em: 18 jul. 2023.